

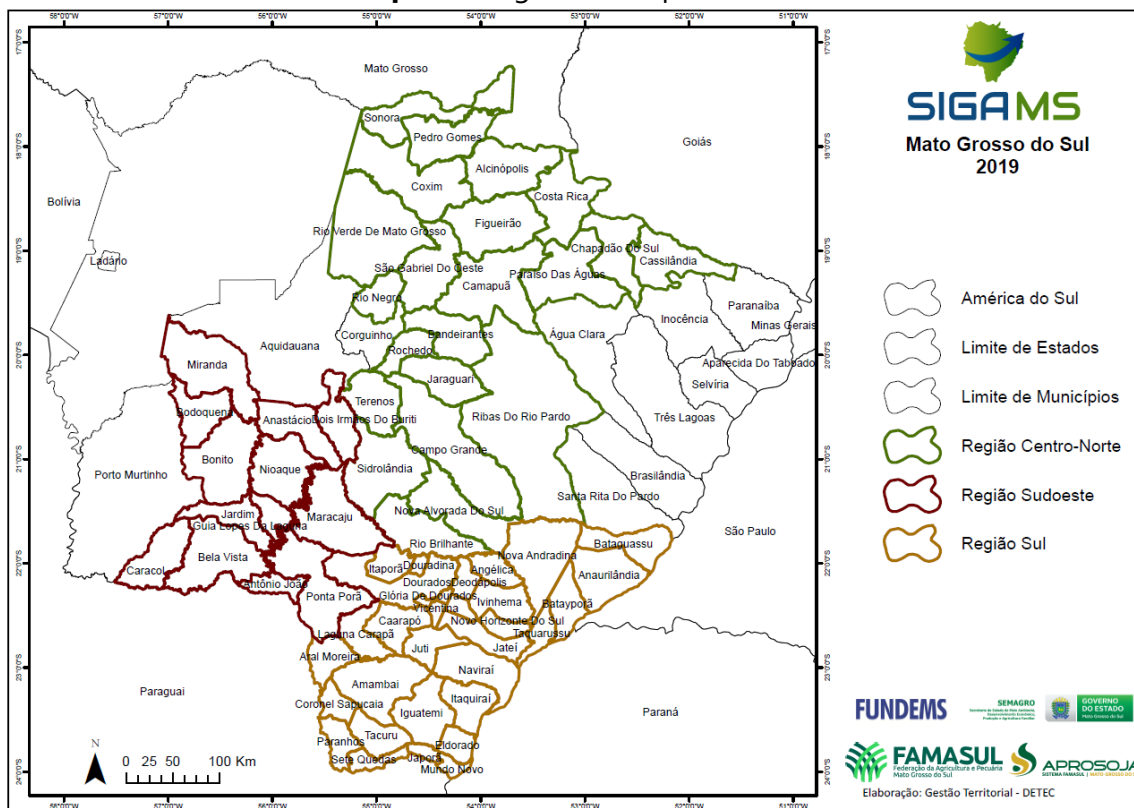
Acompanhamento de Safra – Circular 342/2020 Soja-2019/2020

Na quarta semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, situação da lavoura, clima, dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,906 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,19 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20 a 25 de janeiro, nos municípios acompanhados, com acúmulo de aproximadamente 68 mm em São Gabriel do Oeste, 10,5 mm em Costa Rica, 60 mm em Alcinópolis, 56,2 mm em Coxim e 73,6 mm de Campo Grande.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R7.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência e Buva (*Conyza* sp.) em média incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20 e 25 de janeiro nos municípios de Maracaju, com registro de 70 mm, Jardim e Guia Lopes com registros de 70 a 100 mm, Ponta Porã com 77 mm.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R6.

Incidência de plantas daninhas: milho tiguera (*Zea mays*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em média incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alva (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: As precipitações registradas na região entre 20 e 25 de janeiro, foram de 80 a 120 mm em Dourados, 60 mm em Aral Moreira, Coronel Sapucaia e Vicentina.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R2 e R5.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e ácaro rajado (*Tetranychus urticae*) em média incidência.

Incidência de doenças: olho de rã (*Cercospora sojina*), antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alva (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

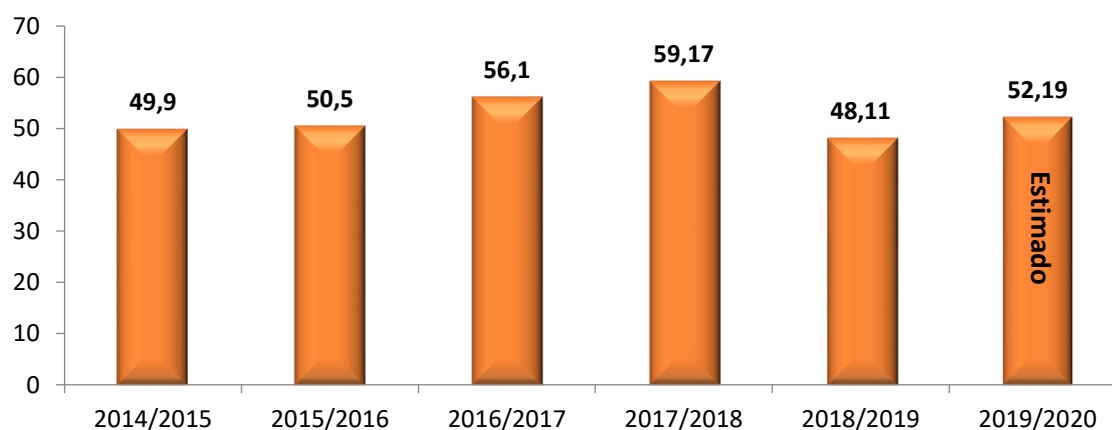
Conjuntura do estado: O período compreendido entre os dias 20 a 24/01/2020 foi marcado por maior volume de chuvas em todo estado. Pragas, doenças e plantas daninhas estão controlados e com incidência dentro da normalidade. A previsão do tempo para a última semana de janeiro indica chuva regular para todo o estado. Até o momento o clima mantém-se regular para o desenvolvimento da cultura.

Estimativas Soja

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 12,57% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 9,906 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,19 sc/ha.

O histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul pode ser observado no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Histórico de média de produtividade (sc/ha).

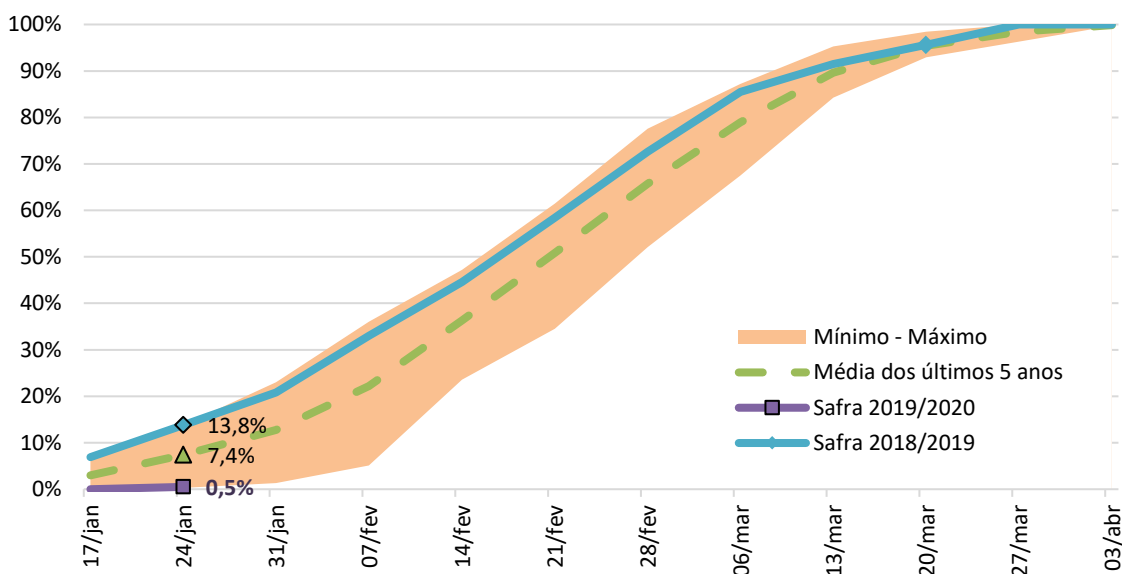


Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Início da colheita – Safra 2019/2020

A colheita teve início no estado na semana de 20 de janeiro, sobretudo nos municípios de Alcínópolis, Costa Rica e Chapadão do Sul, no norte do estado, bem como nos municípios de Vicentina, Dourados, Fátima do Sul, Aral Moreira e Coronel Sapucaia no centro-sul. Aproximadamente 0,5% da área plantada no Mato Grosso do Sul já foi colhida. No gráfico 02, pode-se observar o avanço da colheita da safra de soja para o Mato Grosso do Sul, bem como a comparação entre a safra 2018/2019 e a média dos últimos cinco anos na mesma data. Ressalta-se que a colheita está abaixo da média para o período em comparação aos últimos anos, pois houve atraso no início de plantio devido ao atraso no início das chuvas.

Gráfico 02 – Evolução da colheita da soja em Mato Grosso do Sul.

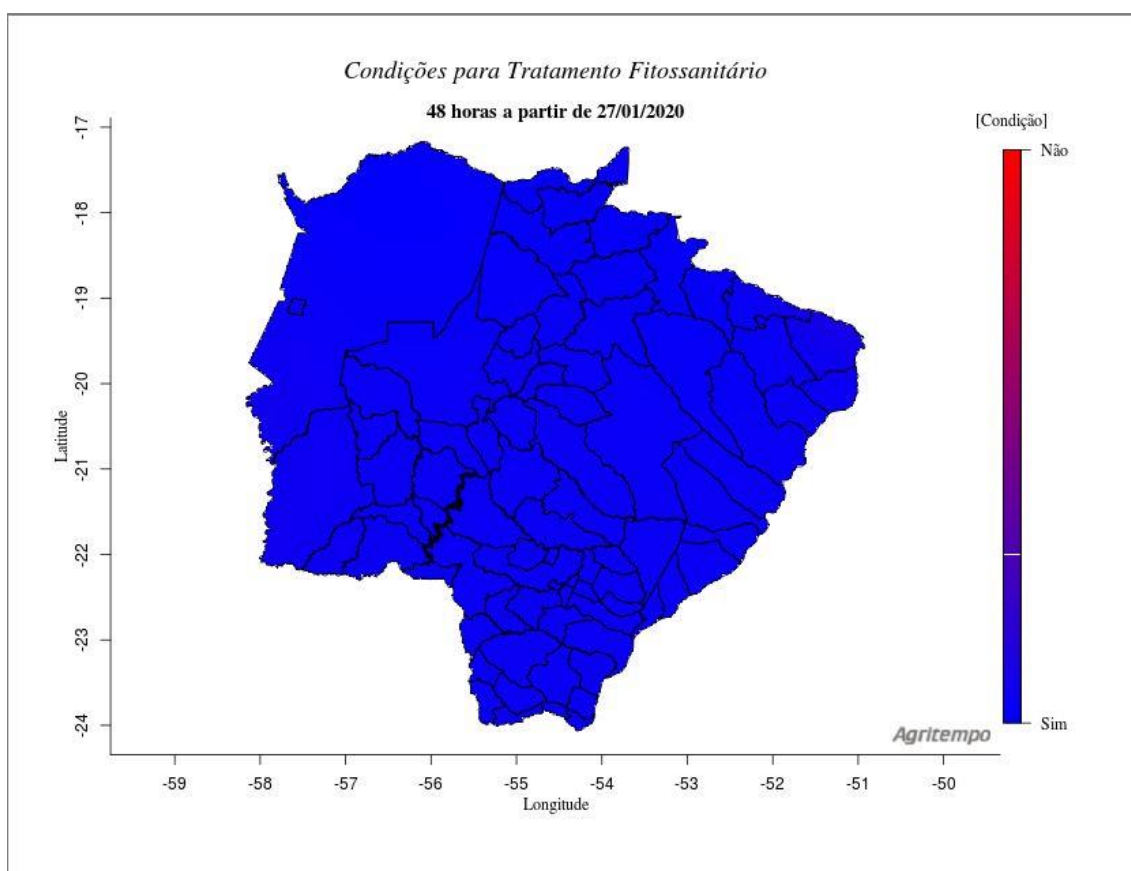


Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), demonstra-se na **Figura 01**, que no período de 48 horas a partir de **27 de janeiro**, existem condições para efetuar o controle fitossanitário em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário do dia 27 ao 29/01 de 2020.

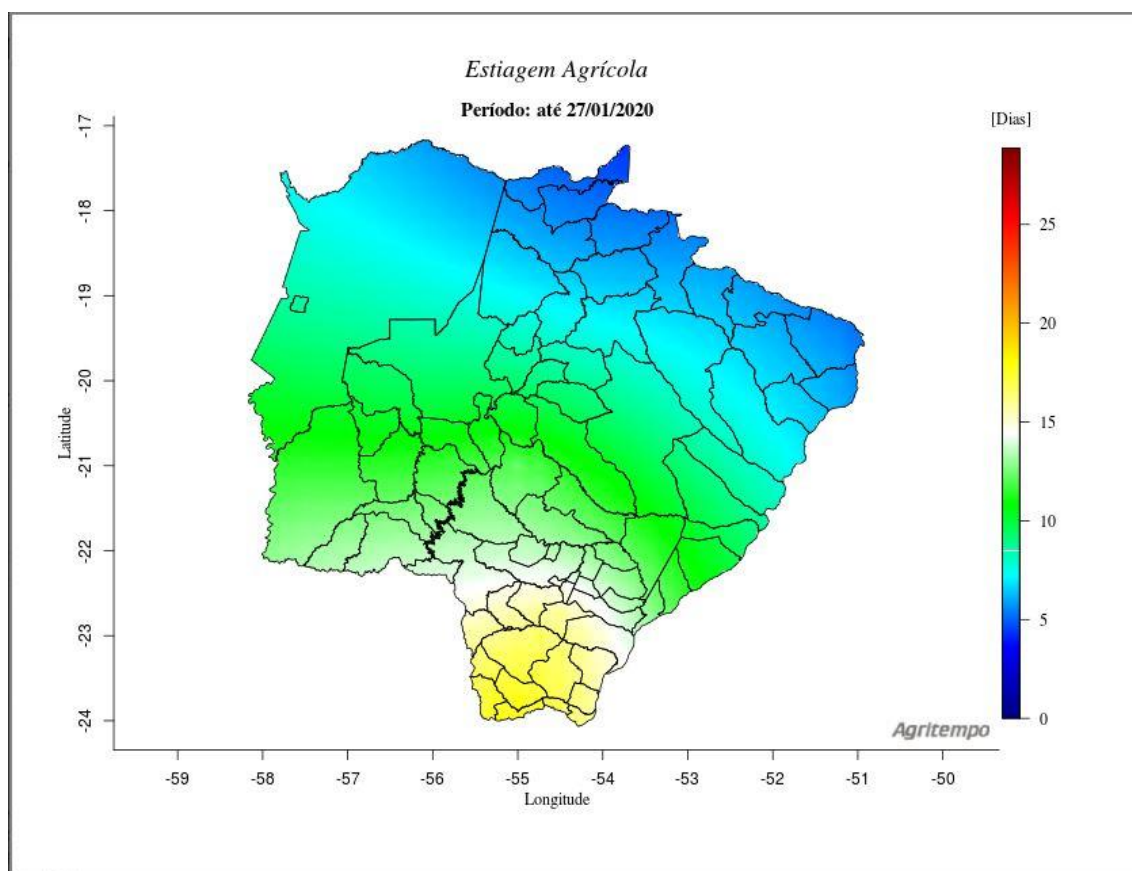


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **27/01/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 15 dias de estiagem.

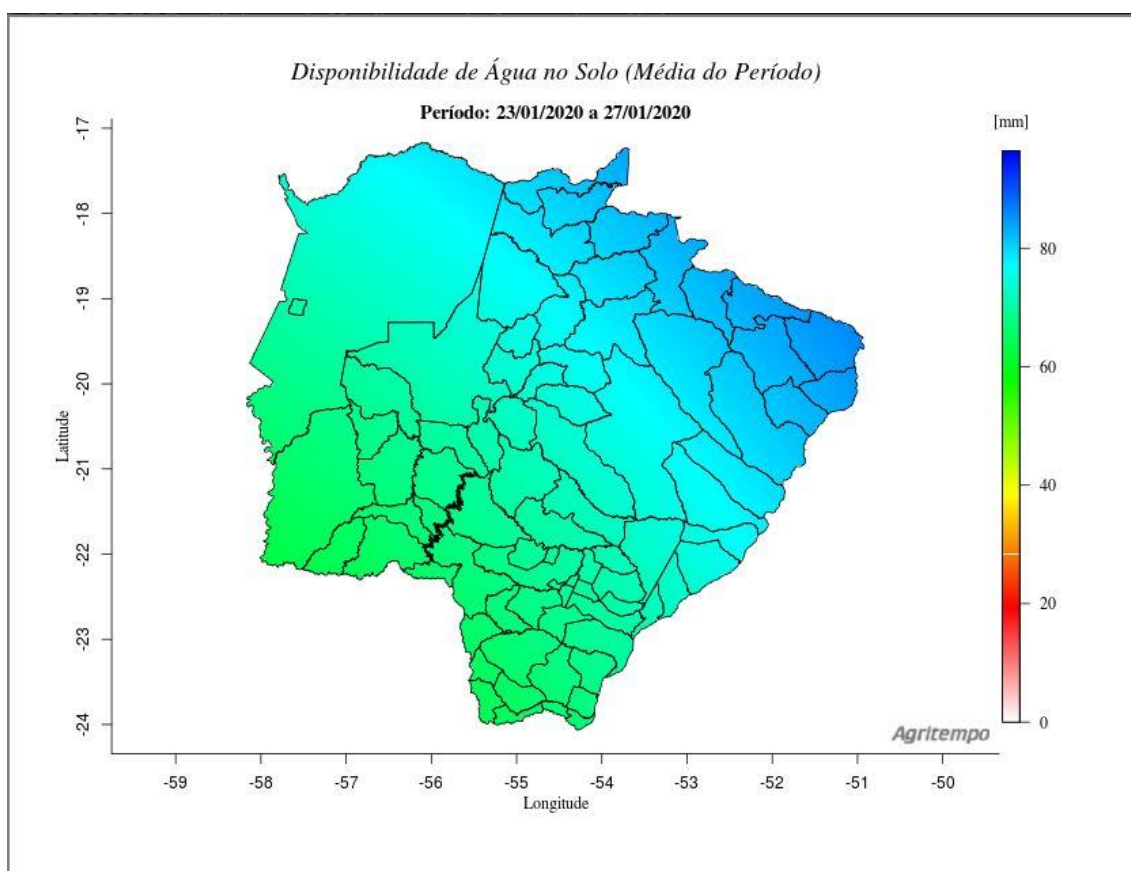
Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 27 de janeiro de 2020.



Disponibilidade de água no solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na figura 3, estava entre **50 e 65 mm** para as diferentes regiões do estado no período compreendido entre **23 e 27 de janeiro de 2020**.

Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

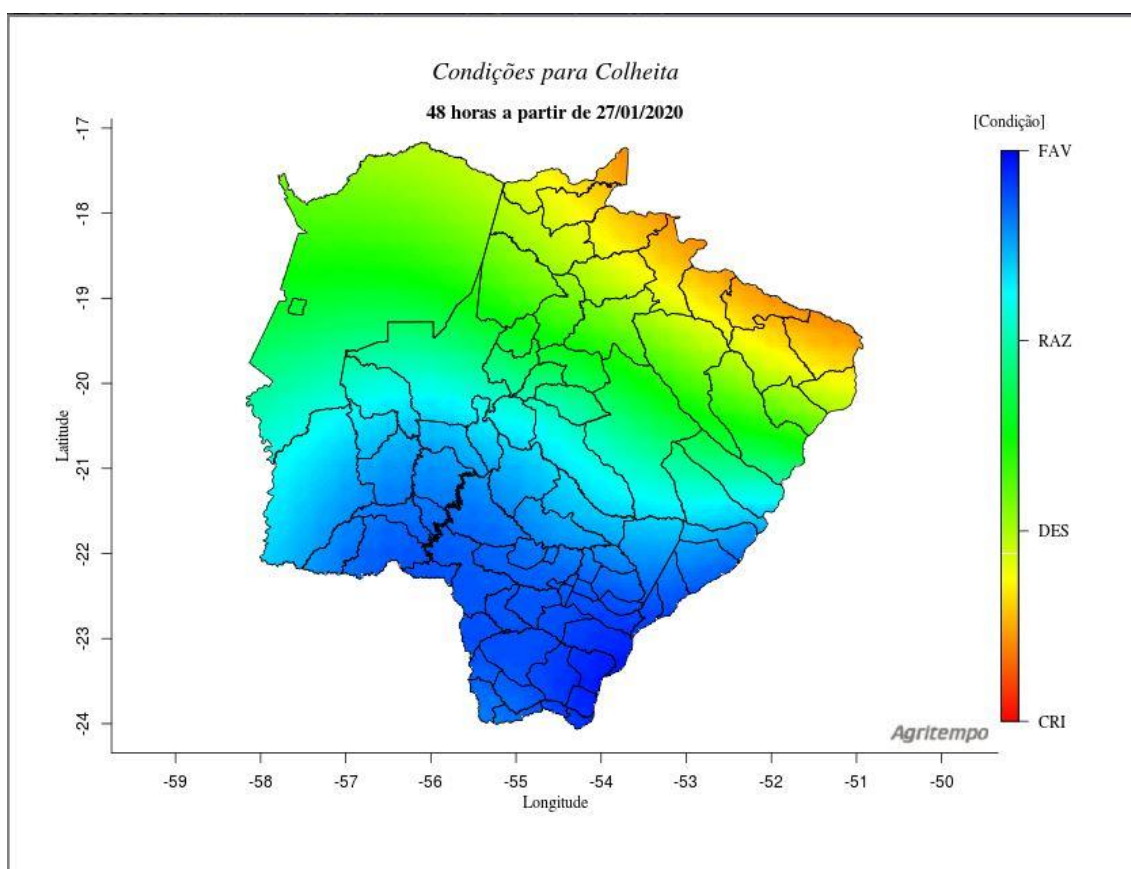


Fonte: www.agritempo.gov.br

Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **27 e 29 de janeiro** de 2020, as regiões sul e sudoeste do estado apresentam **condições favoráveis** à colheita.

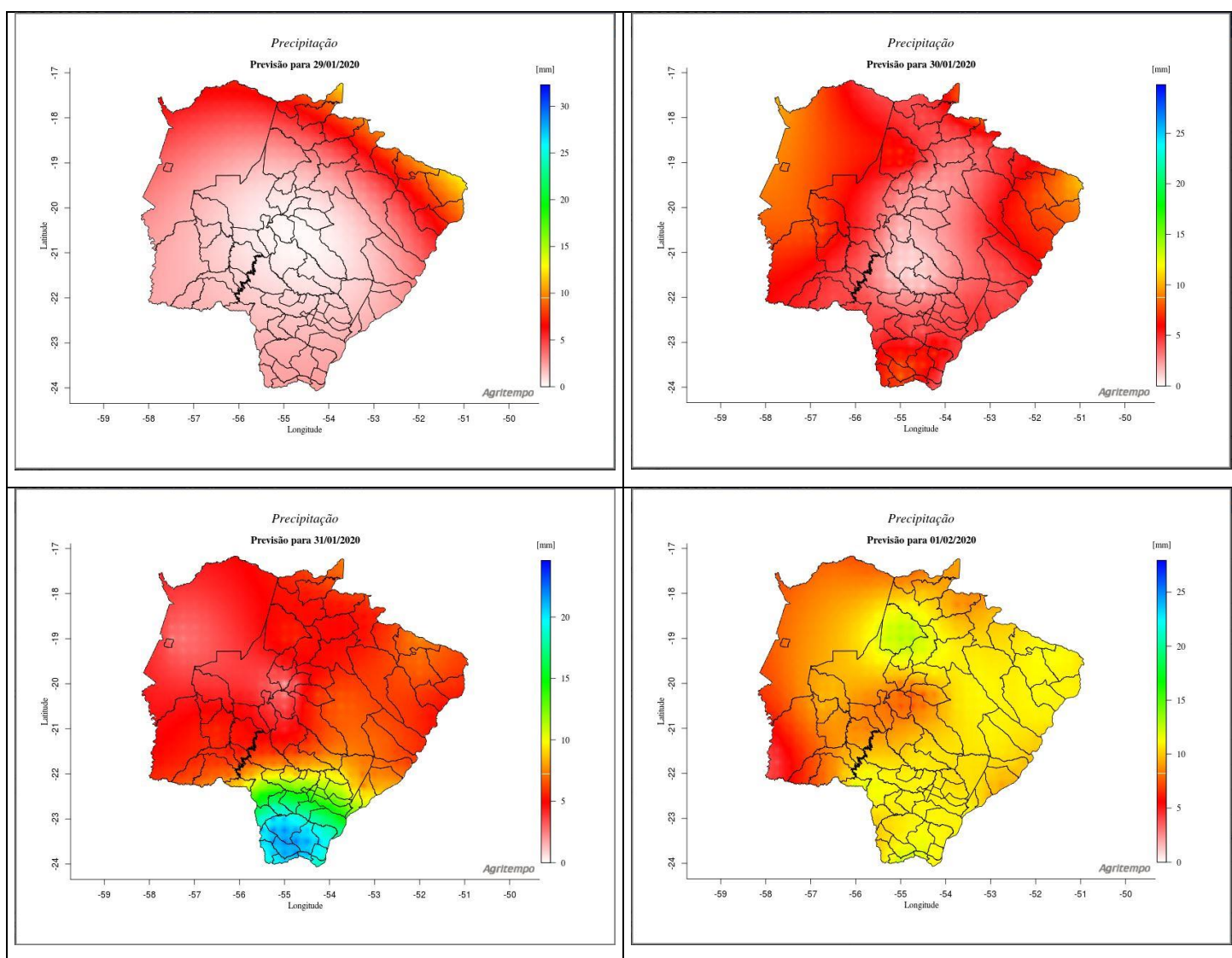
Figura 4 – Condição para colheita a partir de 27 de janeiro de 2020.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 31, ocorrerão chuvas mais intensas.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2020.

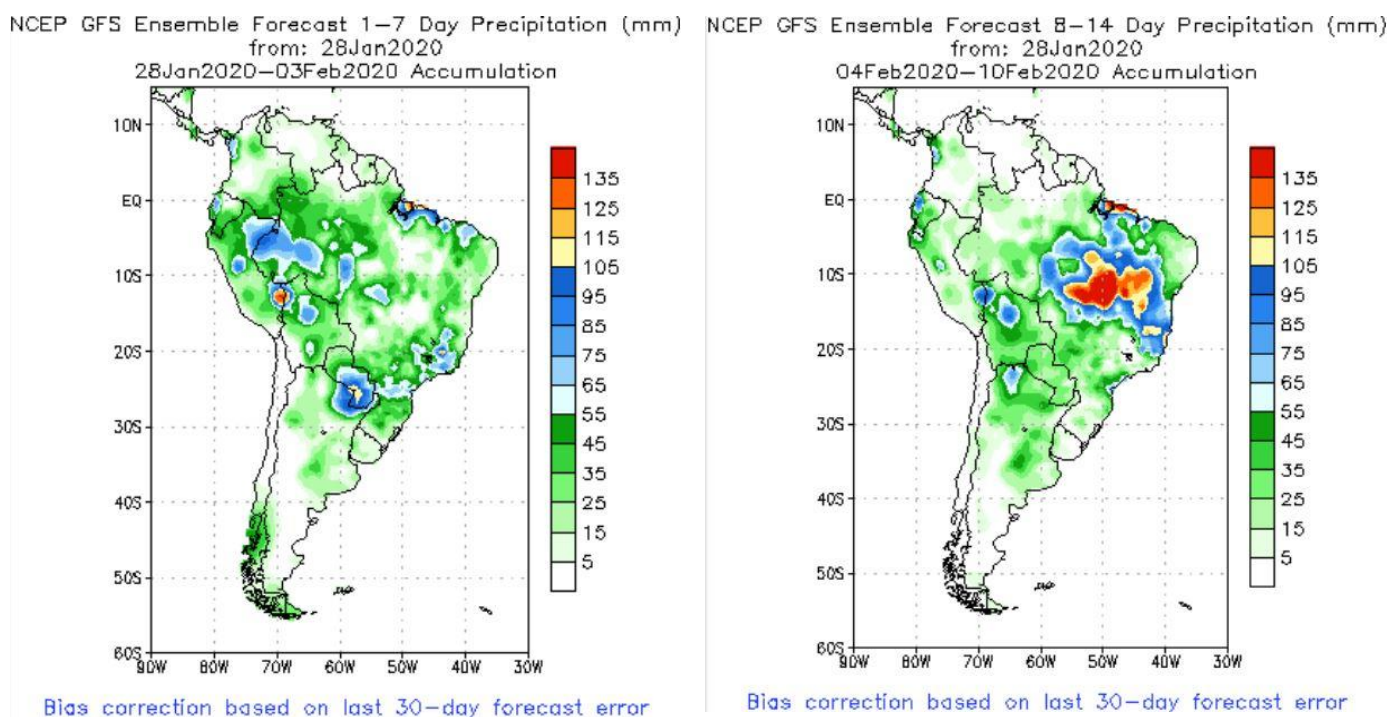


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, as chuvas vão estar mais regulares em todo território do estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 28 de janeiro a 10 de fevereiro de 2020.



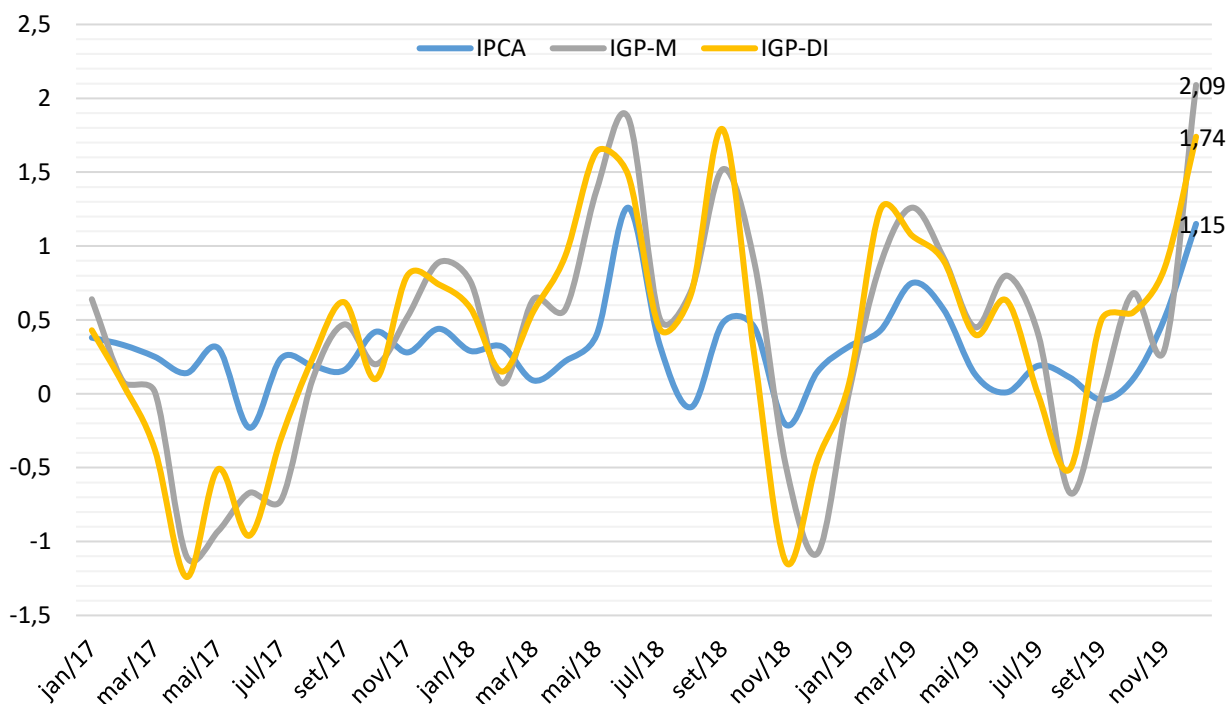
Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Conjuntura Econômica

Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta no IPCA de dezembro em relação ao mês anterior (Gráfico 03). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi de 1,15% no mês, taxa maior que registrado em novembro de 0,51%. No acumulado do ano, janeiro a dezembro, o IPCA correspondeu a 4,31%, 0,56 ponto percentual acima dos 3,75% registrados em 2018.

Os índices calculados pela FGV registraram inflação no mês de dezembro. O IGP-M, 2,09%, mas, no acumulado de janeiro a dezembro houve inflação de 7,32%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou 1,74% no mês de dezembro. No acumulado de janeiro a dezembro de 2019 apresenta inflação de 7,68% (Gráfico 03).

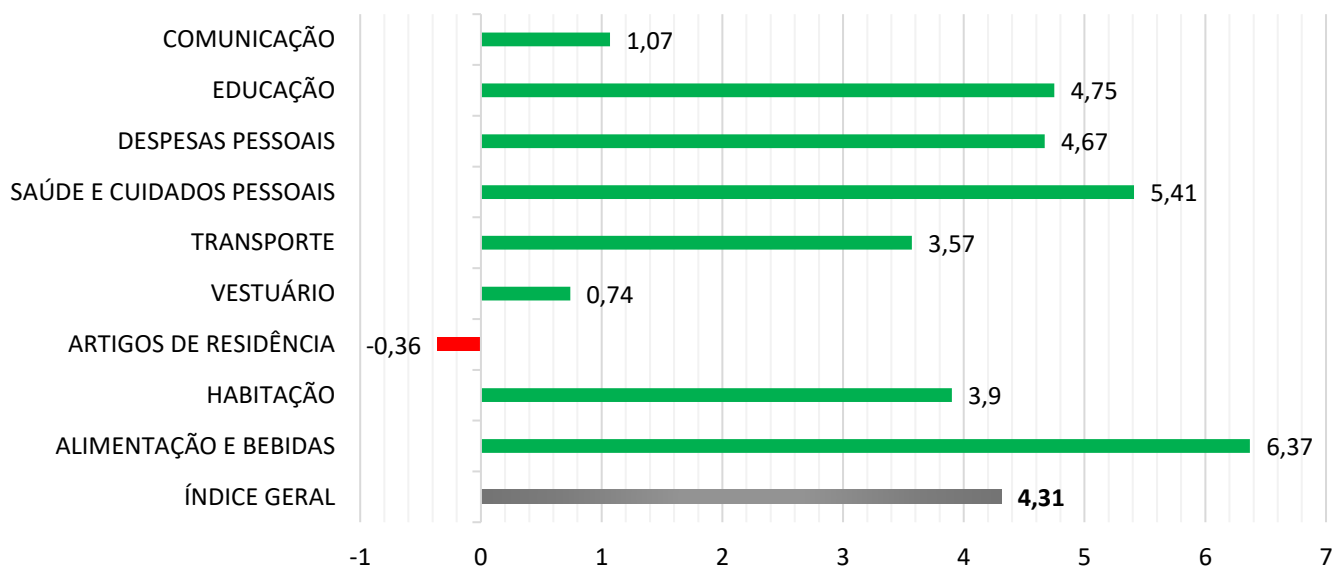
Gráfico 03 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Entre os produtos que compõem o IPCA, o grupo alimentação e bebidas responde por cerca de 1/4 das despesas das famílias, registrou alta de 4,31% em 2019, no ano anterior o grupo registrou inflação de 2,98%. Os setores de habitação, saúde e educação também registraram alta de 3,90%, 5,41% e 4,75%, respectivamente (Gráfico 04).

Gráfico 04 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-dez de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 05 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-dez de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

No fechamento de 2019, 31/12, o dólar norte-americano foi cotado a R\$ 4,03. Nos primeiros vinte e sete dias de janeiro de 2019, teve valorização de 4,69%, fechando 27/01 à R\$ 4,22 (Gráfico 06).

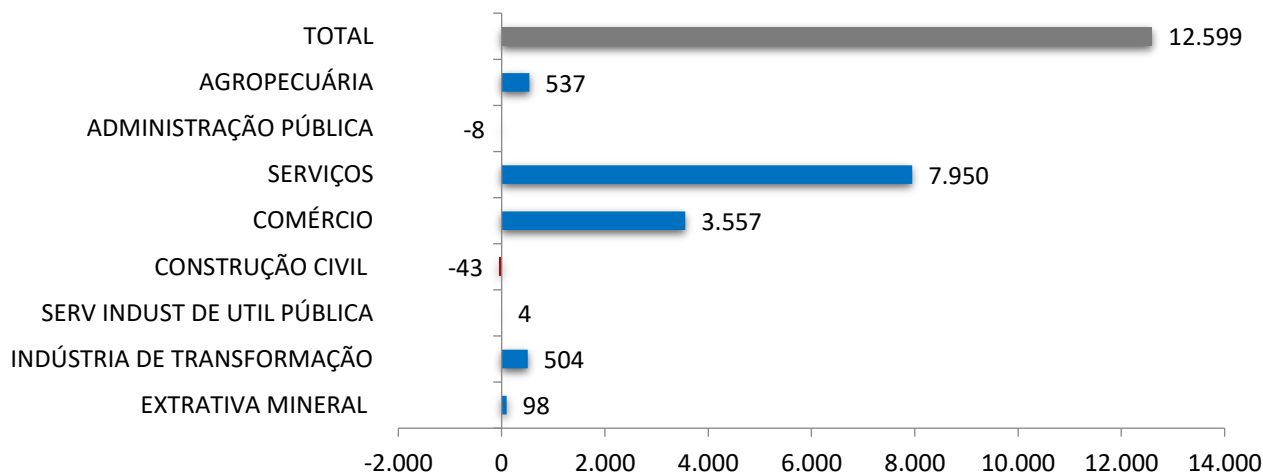
Gráfico 06 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no acumulado de janeiro a dezembro de 2019, foram 12 mil novas vagas. A agropecuária gerou 537 postos de trabalho. O setor de serviços foi o que mais empregou até dezembro de 2019 com 7.950 pessoas (Gráfico 07). No comparativo com igual período de 2018 o desempenho da geração de emprego foi muito melhor. No ano passado, entre janeiro a dezembro de 2018 o saldo foi negativo, registrando 3.104 postos de trabalho fechados.

Gráfico 07 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-Dez de 2019.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Soja – Mercado Interno 20 a 27 de janeiro de 2020

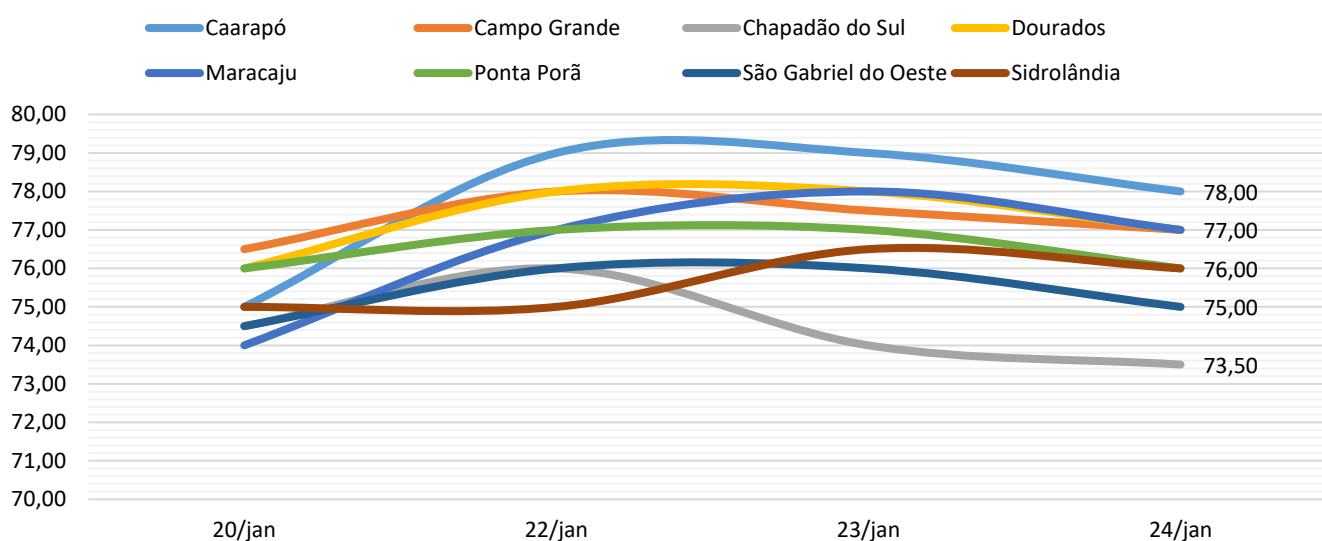
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, encerrou no dia 24 de janeiro cotado a R\$ 76,19 (Tabela 01 e Gráfico 08). Dentre as praças pesquisadas, Ponta Porã registrou a maior desvalorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 76,00. O preço médio do mês de janeiro ficou em R\$ 76,98/sc, no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 17,59%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 65,46/sc.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 20 a 24/01/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	20/jan	22/jan	23/jan	24/jan	Var.% período	Var. % mês
Caarapó	75,00	79,00	79,00	78,00	4,00	-2,50
Campo Grande	76,50	78,00	77,50	77,00	0,65	-3,75
Chapadão do Sul	74,50	76,00	74,00	73,50	-1,34	-5,77
Dourados	76,00	78,00	78,00	77,00	1,32	-4,94
Maracaju	74,00	77,00	78,00	77,00	4,05	-2,53
Ponta Porã	76,00	77,00	77,00	76,00	0,00	-6,17
São Gabriel do Oeste	74,50	76,00	76,00	75,00	0,67	-3,85
Sidrolândia	75,00	75,00	76,50	76,00	1,33	-3,80
Preço Médio	75,19	77,00	77,00	76,19	1,33	-4,17

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

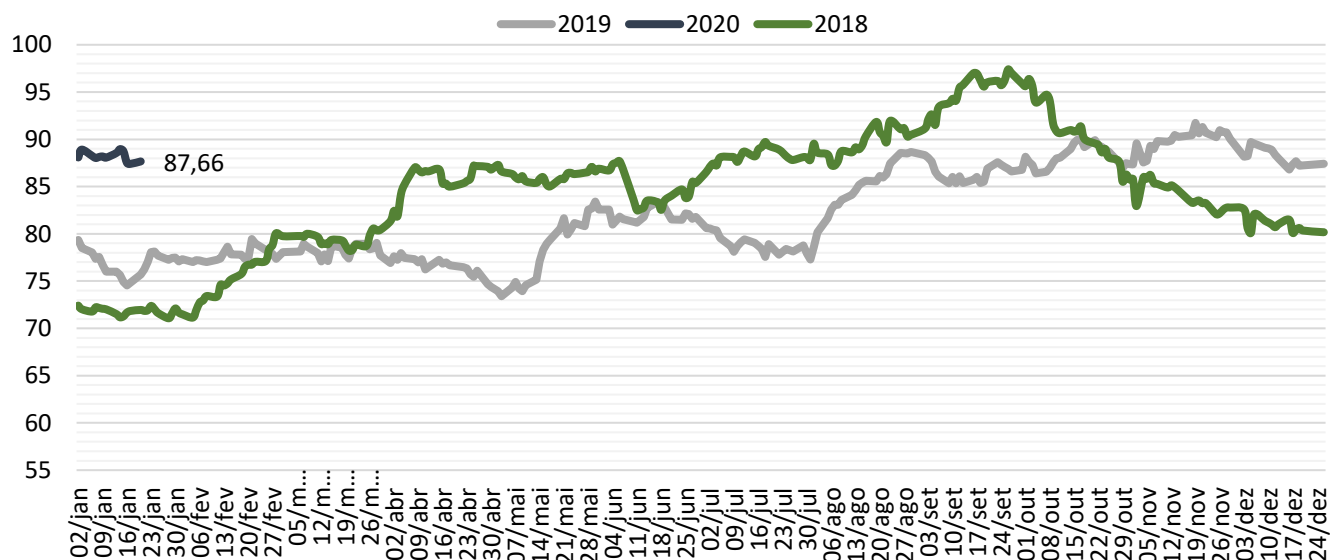
Gráfico 08 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve uma desvalorização de 1,97% entre 20 a 27 de janeiro de 2020, cotado a R\$87,66 (Gráfico 09). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 10,62%.

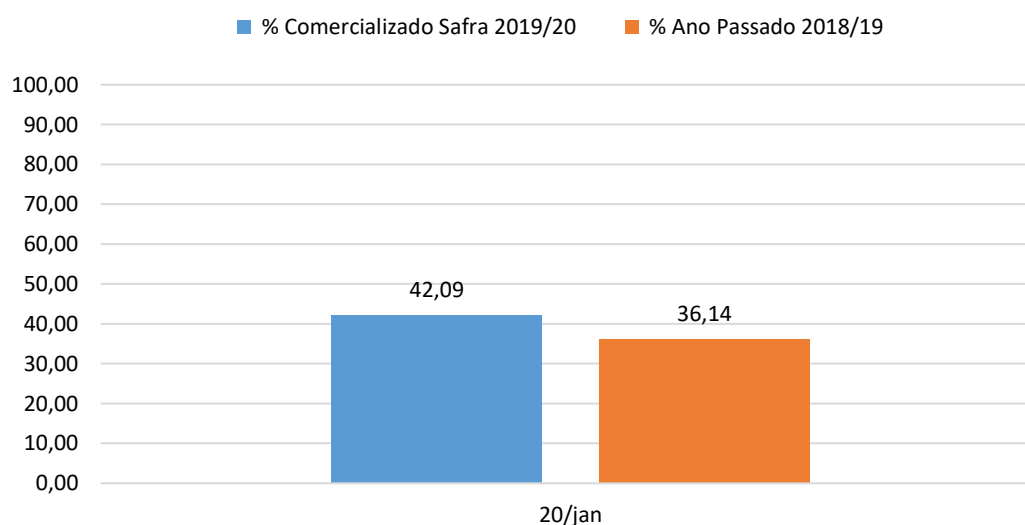
Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de janeiro, o MS já havia comercializado 42,09% da safra 2019/20, avanço de 5 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

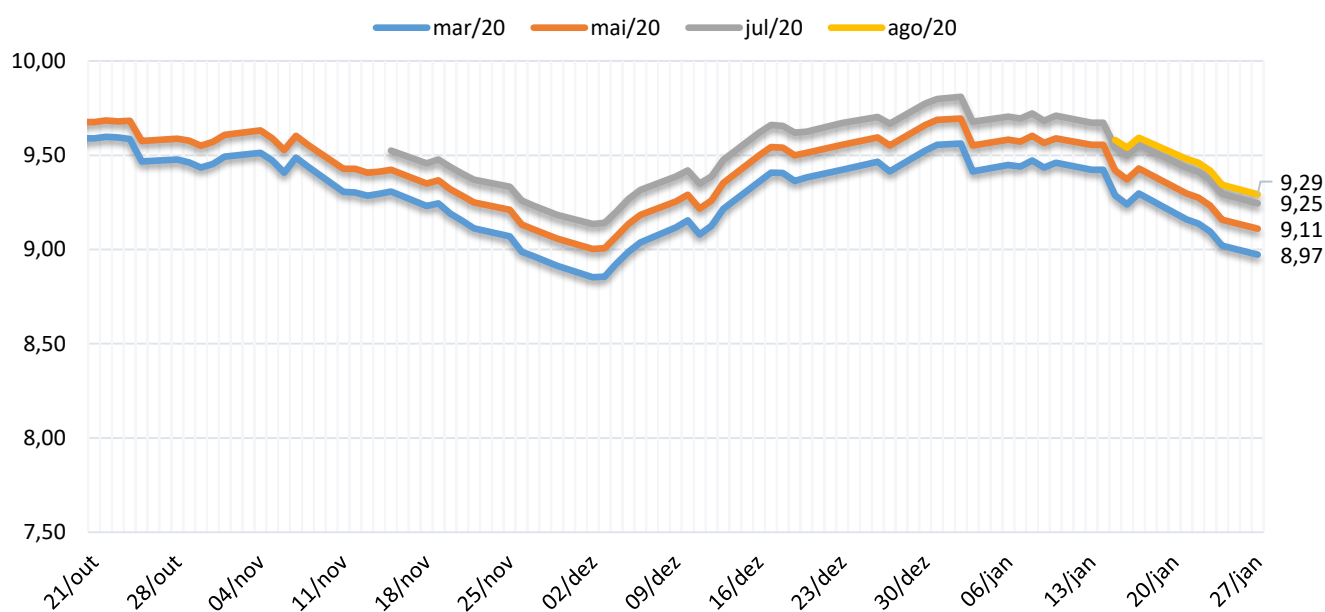


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 17 a 27 de janeiro de 2020. Os contratos com vencimento em março/20, maio/20 e julho/20 encerraram o período com desvalorização de 3,50%, 3,39% e 3,24% cotados a US\$ 8,97, US\$ 9,11 e US\$ 9,25 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 11). E o contrato de agosto/20 desvalorizou 3,13% e encerrou o período cotado a US\$ 9,29 por *bushel*.

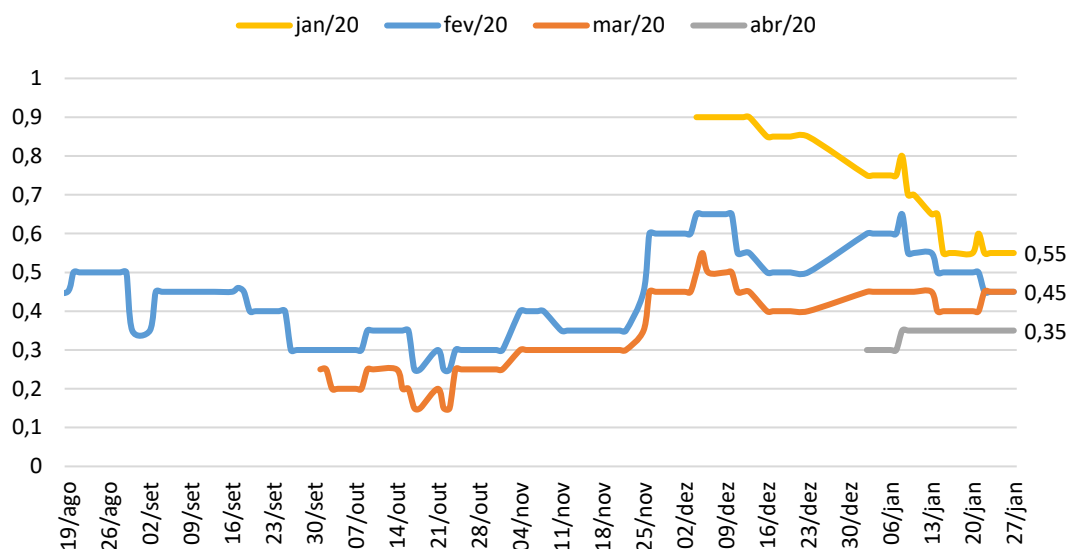
Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização na maioria dos contratos, entre 20 a 27 de janeiro de 2020. Os contratos de janeiro/20 e abril/20 permaneceram estáveis no período e foram cotados em US\$ 0,55 e US\$ 0,35, respectivamente (Gráfico 12). O contrato de fevereiro/20 registrou desvalorização de 10% no período sendo cotado a US\$ 0,45 por *bushel*. E o contrato de março foi o único a registrar valorização de 12,50% no período sendo cotado a US\$ 0,45 por *bushel*.

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 20 a 27 de janeiro de 2020

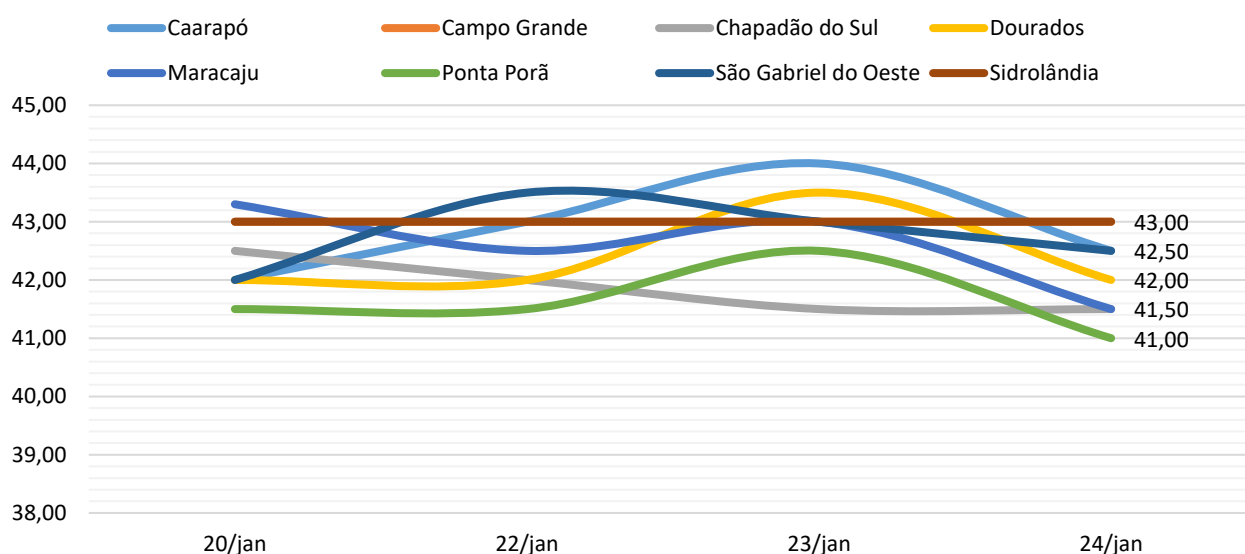
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, encerrou no dia 24 de janeiro cotado a R\$ 42,13 (Tabela 02 e Gráfico 13). Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande e Sidrolândia registraram a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 43,00. O preço médio do mês de janeiro ficou em R\$ 41,68/sc, no comparativo com janeiro do ano passado, houve avanço nominal de 46,15%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 28,52/sc.

Tabela 02 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 20 a 24/01 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	20/jan	22/jan	23/jan	24/jan	Var.% período	Var. % mês
Caarapó	42,00	43,00	44,00	42,50	1,19	8,97
Campo Grande	43,00	43,00	43,00	43,00	0,00	13,16
Chapadão do Sul	42,50	42,00	41,50	41,50	-2,35	9,21
Dourados	42,00	42,00	43,50	42,00	0,00	7,69
Maracaju	43,30	42,50	43,00	41,50	-4,16	6,41
Ponta Porã	41,50	41,50	42,50	41,00	-1,20	7,89
São Gabriel do Oeste	42,00	43,50	43,00	42,50	1,19	11,84
Sidrolândia	43,00	43,00	43,00	43,00	0,00	13,16
Preço Médio	42,41	42,56	42,94	42,13	-0,68	9,77

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

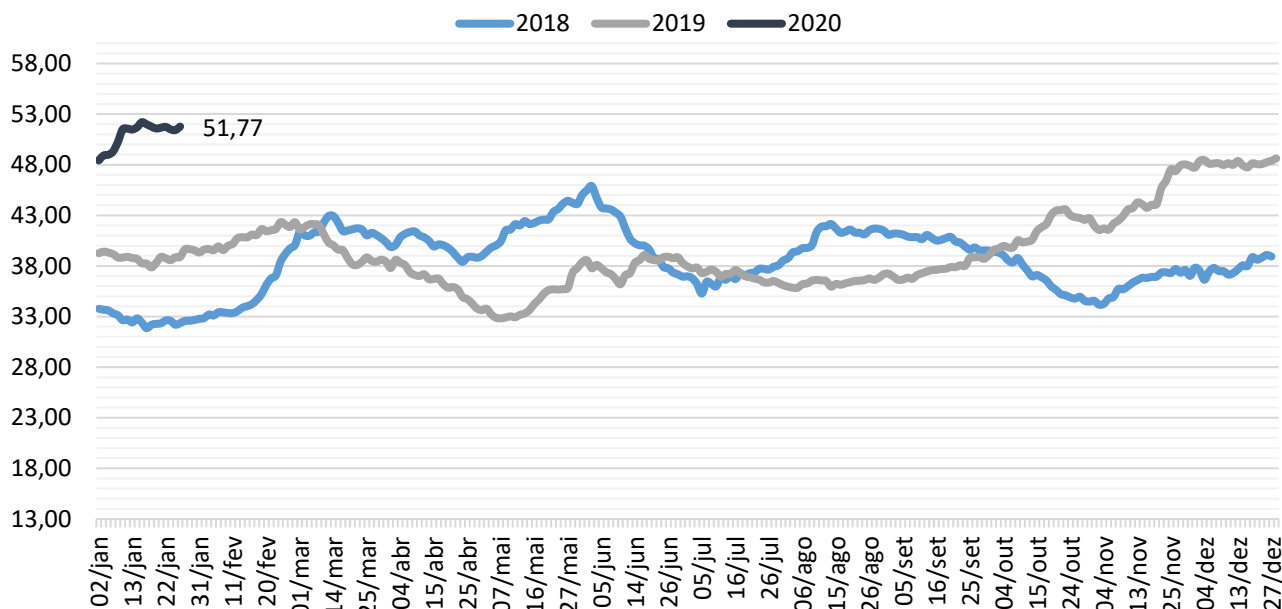
Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,39% entre 20 a 27 de janeiro de 2020, sendo cotado a R\$ 51,77. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 33,15% (Gráfico 14).

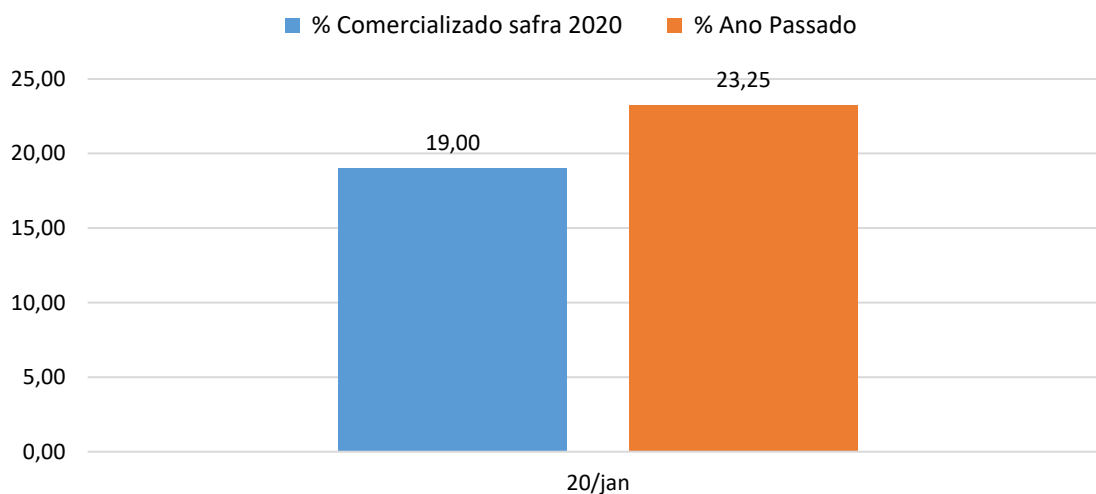
Gráfico 14– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20 de janeiro, o MS já havia comercializado 19% do milho safrinha 2020, atraso de 4 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

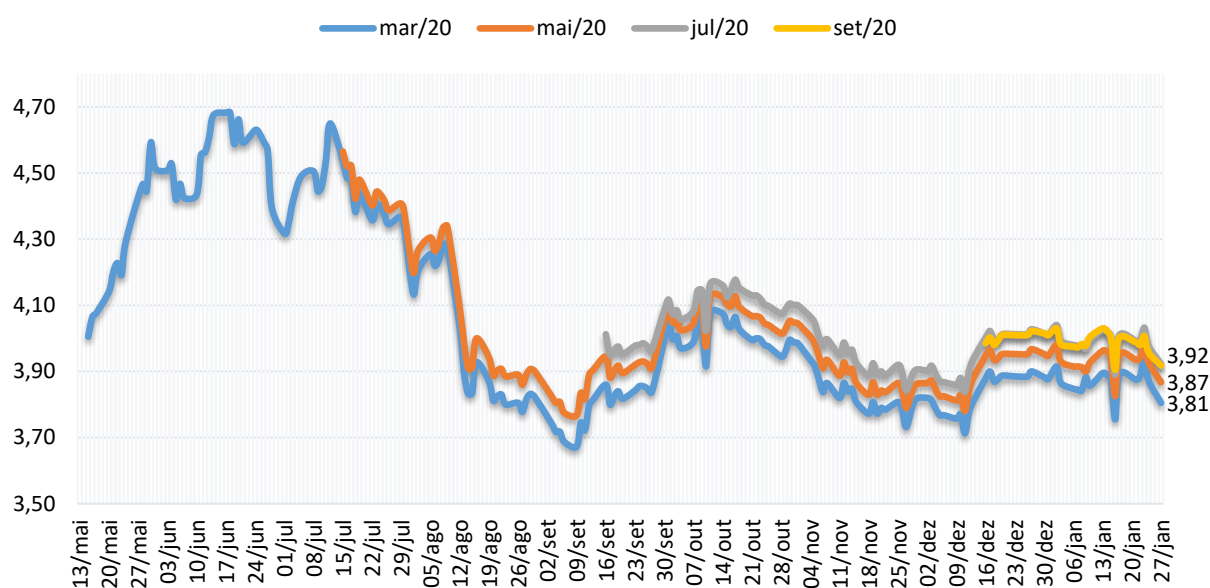


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização nos contratos entre 17 a 27 de janeiro deste ano. O vencimento de março/20, maio/20 e julho/20 encerram o período cotados em US\$ 3,81 e US\$ 3,87 e US\$ 3,92 por *bushel*, desvalorização de 2,25%, 2,15% e 2,18%, respectivamente (Gráfico 16). O contrato de setembro/20 desvalorizou 2,12% negociado a US\$ 3,92 por *bushel*.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo
Assistente Técnico - Aprosoja MS
e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente (em exercício): André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

